

Para Divulgação Imediata

Resultados do 2º Trimestre de 2013

BM&FBovespa: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

Thomson Reuters: CCRO3-BR

www.grupoccr.com.br/investidores

Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Daniel Kuratomi

daniel.kuratomi@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Leandro Mathias

leandro.mathias@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar – CNPJ:
02.846.056/0001-97, NIRE:
35.300.158.334

São Paulo, 12 de Agosto de 2013 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2013.

Apresentação dos Resultados

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 destas demonstrações financeiras.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 2T12 e 1S12.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A partir de 1º de janeiro de 2013, com a aplicação obrigatória das IFRS 10 e 11, a CCR deixou de consolidar de maneira proporcional suas investidas controladas em conjunto (Renovias, STP, Controlar, ViaQuatro, ViaRio, VLT Carioca e as concessionárias dos Aeroportos de Quito, San José e Curaçao) e passou a registrar o resultado dessas empresas na rubrica resultado de equivalência patrimonial. A referida mudança não alterou o resultado líquido consolidado do Grupo CCR, no entanto, alterou isoladamente as rubricas do balanço, do resultado, dos fluxos de caixa e, também, cálculos de índices econômico-financeiros como EBITDA e Margem EBITDA.

A partir de junho de 2013, com a aquisição de participação adicional de 39% no Aeroporto de Curaçao, perfazendo uma participação total, direta e indireta, de 79,8% (vide maiores detalhes nas notas explicativas 1 e 2), a CCR voltou a consolidar essa investida integralmente.

Em 21 de junho de 2013, ocorreu a mudança da razão social da Concessionária Transolímpica para Concessionária ViaRio S.A. (ViaRio).

De acordo com as normas vigentes, para melhor comparabilidade, os resultados do 2T12, 1S12 e os saldos de balanço de 31 de dezembro de 2012 foram ajustados para contemplar as mudanças introduzidas pelas novas regras mencionadas anteriormente. Adicionalmente, DRE, balanço e fluxo de caixa consolidados de maneira proporcional estão demonstrados no final deste documento como “Pró-forma”.

Destaques

- 🌀 O tráfego consolidado cresceu 6,2% no 2T13 e 4,1% no 1S13.
- 🌀 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 14,5% em relação a junho de 2012, atingindo 3.982 mil tags ativos.
- 🌀 O EBITDA ajustado na mesma base² aumentou 16,8%, atingindo margem de 67,0% no 2T13 e 12,0% no 1S13, com margem de 67,0%.
- 🌀 A Diretoria da CCR propôs a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 0,57 por ação.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Receita Líquida ¹	1.077,6	1.246,8	15,7%	2.166,8	2.453,0	13,2%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.077,6	1.201,5	11,5%	2.166,8	2.372,9	9,5%
EBIT	524,5	589,0	12,3%	1.100,2	1.194,6	8,6%
Mg. EBIT ajustada ³	48,7%	47,2%	-1,5 p.p.	50,8%	48,7%	-2,1 p.p.
EBIT mesma base ²	524,5	603,6	15,1%	1.100,2	1.214,7	10,4%
Margem EBIT mesma base ²	48,7%	50,2%	+1,5 p.p.	50,8%	51,2%	+0,4 p.p.
EBITDA ajustado ⁴	689,0	797,0	15,7%	1.418,6	1.580,6	11,4%
Mg. EBITDA ajustada	63,9%	63,9%	0,0 p.p.	65,5%	64,4%	-1,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	689,0	805,0	16,8%	1.418,6	1.589,3	12,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	63,9%	67,0%	+3,1 p.p.	65,5%	67,0%	+1,5 p.p.
Lucro Líquido	224,3	304,4	35,7%	512,9	641,1	25,0%
Div. Líq./ EBITDA últ. 12m. (x)	2,0	2,0	-	2,0	2,0	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	5,7	4,0	-	6,4	4,9	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) ⁵	4,1	5,4	-	4,1	5,6	-

¹ A receita operacional líquida exclui a receita de construção.

² Ajuste excluindo a Barcas, Aeroporto Internacional de Curaçao e MTH, empresa responsável por assuntos relacionados à aquisição, alienação e arrendamento de embarcações.

³ A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que esta é um requerimento das IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

⁴ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁵ Variações Monetárias e Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido.

Evento Subsequente

Em 5 de agosto de 2013, a CCR divulgou Fato Relevante relatando que naquela data, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, na condição de vendedora, juntamente com Ivan Toledo de Corrêa Filho, EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., GSMP S.A., tendo a Sampras Participações Ltda., afiliada da Raízen Combustíveis S.A., como compradora, a Raízen, como garantidora e a Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (STP), como interveniente-anuente. Referido contrato tem como objeto a venda, pelas acionistas vendedoras, de 10% das ações representativas do capital social da STP para a compradora, pelo valor total de R\$ 250,0 milhões, sendo que a CCR venderá ações representativas do capital social da STP, de sua titularidade, correspondentes a 4,01280% do capital social da STP, pelo valor de R\$ 100,3 milhões.

O contrato prevê que a consumação da aquisição e respectiva conclusão financeira, com o pagamento do preço, estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, dentre elas, a obtenção da prévia autorização do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Comentário do Presidente

Renato Alves Vale: “É com satisfação que reportamos aos nossos acionistas, ao mercado, aos colaboradores, aos usuários e ao público interessado, os resultados obtidos pela CCR no 2T13.

No trimestre, o tráfego cresceu 6,2% e já acumula no ano um crescimento de 4,1%.

A conquista do projeto VLT Carioca no Rio de Janeiro, por meio do Consórcio VLT Carioca, bem como a conclusão da aquisição de *stake* adicional no Aeroporto Internacional de Curaçao, onde passamos a deter 79,8% das ações representativas do capital social da *Curaçao Airport Investments*, reforçam o nosso comprometimento para a promoção do desenvolvimento sustentável, através da melhoria da infraestrutura, sempre priorizando a geração de valor aos acionistas.

Em linha com nossa estratégia de crescimento qualificado, em agosto, a CCR assinou o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, junto à maioria dos acionistas da STP com a Raízen. Quando concluída, a transação permitirá a entrada de um importante parceiro estratégico no negócio de meio de pagamento eletrônico.

Uma vez mais, a CCR reforça o seu compromisso com o País, além de seu histórico de parceria com os Governos Estaduais e Federal em prol do desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais atua, contribuindo com investimentos em infraestrutura e eficiência na prestação de serviços.”

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
AutoBAn	393.953	441.017	11,9%	782.512	859.619	9,9%
NovaDutra	246.347	271.223	10,1%	495.665	536.559	8,3%
RodoNorte	122.430	140.814	15,0%	250.927	283.285	12,9%
Ponte	33.904	36.739	8,4%	68.334	72.985	6,8%
ViaLagos	18.150	19.292	6,3%	43.524	46.083	5,9%
ViaOeste	193.167	211.090	9,3%	386.688	413.819	7,0%
RodoAnel	44.044	49.710	12,9%	87.999	95.804	8,9%
SPVias	106.075	122.706	15,7%	212.734	244.035	14,7%
Total	1.158.070	1.292.591	11,6%	2.328.383	2.552.189	9,6%
% Receitas Totais	98,0%	94,7%		98,0%	95,1%	

Receita Bruta Acessória ¹	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Total	23.926	25.728	7,5%	47.728	50.624	6,1%
% Receitas Totais	2,0%	1,9%		2,0%	1,9%	

Outras Receitas Brutas	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Barcas ¹	0	39.166	n.m.	0	74.957	n.m.
Curaçao	0	7.233	n.m.	0	7.233	n.m.
Total	0	46.399	n.m.	0	82.190	n.m.
% Receitas Totais	0	3,4%	n.m.	0	3,1%	n.m.

Total da Receita Bruta Operacional	1.181.996	1.364.718	15,5%	2.376.111	2.685.003	13,0%
---	------------------	------------------	--------------	------------------	------------------	--------------

¹ As receitas acessórias da Barcas estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas".

A título de informação adicional, demonstramos abaixo a Receita Bruta das investidas controladas em conjunto que a CCR passou a registrar o resultado na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto*	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Renovias	30.016	33.427	11,4%	59.667	65.424	9,6%
ViaQuatro	39.421	52.440	33,0%	74.839	105.492	41,0%
STP	47.461	56.878	19,8%	92.843	113.725	22,5%
Controlar	15.096	16.475	9,1%	22.862	23.975	4,9%
Quito	3.202	35.214	n.m.	3.202	54.788	n.m.
San José	0	9.553	n.m.	0	20.590	n.m.
Total	135.196	203.987	50,9%	253.413	383.994	51,5%

*Exclui-se a Receita de Construção.

O crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi de 1,8 p.p. no 2T13, comparado ao mesmo período do ano anterior. A participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 69,2% no período.

No 1S13, o crescimento da arrecadação de pedágio, através dos meios eletrônicos, foi de 1,5 p.p. e a participação deste meio na arrecadação de pedágio alcançou 68,0%.

Receita Líquida IFRS (Sem a Receita de Construção)

A Receita Líquida consolidada cresceu 15,7% no 2T13 e 13,2% no 1S13, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior, atingindo R\$ 1.246,8 milhões e R\$ 2.453,0 milhões, respectivamente.

As Deduções sobre a Receita Bruta Operacional aumentaram 13,0% no 2T13 e 10,8% no 1S13, comparadas ao 2T12 e 1S12, representando 7,8% e 7,9% da Receita Bruta, respectivamente.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Total	75.954	155.817	105,1%	140.165	260.015	85,5%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	61.262.733	65.961.208	7,7%	121.647.347	128.559.220	5,7%
NovaDutra	35.371.919	36.885.032	4,3%	71.061.081	72.910.027	2,6%
RodoNorte	19.027.179	20.920.790	10,0%	38.791.156	41.824.234	7,8%
Ponte	7.369.700	7.495.393	1,7%	14.854.546	14.890.982	0,2%
ViaLagos	1.597.333	1.609.943	0,8%	3.813.254	3.851.569	1,0%
ViaOeste	28.405.665	29.890.047	5,2%	56.830.451	58.554.804	3,0%
RodoAnel	31.460.614	33.139.906	5,3%	62.856.675	63.869.394	1,6%
SPVias	13.736.046	15.208.466	10,7%	27.562.591	30.294.429	9,9%
Consolidado²	234.006.552	248.496.223	6,2%	469.102.095	488.200.444	4,1%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ³	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
AutoBAn	6,43	6,69	4,0%	6,43	6,69	4,0%
NovaDutra	6,96	7,35	5,6%	6,98	7,36	5,4%
RodoNorte	6,43	6,73	4,7%	6,47	6,77	4,6%
Ponte	4,60	4,90	6,5%	4,60	4,90	6,5%
ViaLagos	11,36	11,98	5,5%	11,41	11,96	4,8%
ViaOeste	6,80	7,06	3,8%	6,80	7,07	4,0%
RodoAnel	1,40	1,50	7,1%	1,40	1,50	7,1%
SPVias	7,72	8,07	4,5%	7,72	8,06	4,4%
Consolidado⁴	4,95	5,20	5,1%	4,96	5,23	5,4%

Informação adicional - Renovias ⁵	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	4.804.619	5.137.705	6,9%	9.549.657	10.039.418	5,1%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,25	6,51	4,2%	6,25	6,52	4,3%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 e 4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	2T12		2T13	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	46,1%	53,9%	44,5%	55,5%
NovaDutra	28,8%	71,2%	29,8%	70,2%
RodoNorte	20,0%	80,0%	18,4%	81,6%
Ponte	81,3%	18,7%	80,9%	19,1%
ViaLagos	74,2%	25,8%	75,0%	25,0%
ViaOeste	55,7%	44,3%	54,8%	45,2%
Renovias	53,7%	46,3%	52,3%	47,7%
RodoAnel	50,9%	49,1%	50,0%	50,0%
SPVias	31,9%	68,1%	29,0%	71,0%
Consolidado pró-forma¹ CCR	46,3%	53,7%	45,1%	54,9%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser consolidado somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 2T13

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR é realizada uma análise pela qual se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-1,2%	5,2%	4,0%	2,1%	8,8%	10,9%
NovaDutra	-1,6%	9,5%	7,9%	1,7%	1,1%	2,8%
ViaOeste	0,0%	3,4%	3,4%	2,0%	5,5%	7,5%
RodoNorte	-6,8%	7,6%	0,8%	2,2%	10,1%	12,3%
ViaLagos	-1,2%	3,1%	1,9%	0,6%	-3,1%	-2,5%
Ponte	1,4%	-0,2%	1,2%	0,8%	3,0%	3,8%
Renovias	-2,8%	6,9%	4,1%	1,5%	8,7%	10,2%
RodoAnel	0,6%	2,9%	3,5%	2,1%	5,1%	7,2%
SPVias	-7,2%	8,0%	0,8%	1,5%	13,8%	15,3%
CCR ¹	-0,8%	4,4%	3,6%	1,9%	6,6%	8,5%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 3.982 mil tags ativos em 30 de junho de 2013, apresentando uma expansão de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	Var. % (2T13 X 2T12)
Número de tags	3.374	3.478	3.604	3.770	3.875	3.982	14,5%

Informações Adicionais	2T13
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT e MS
Cobertura da malha pedagiada	94,0%
Números de estacionamentos em que está presente	167
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	60,5 milhões
Estacionamentos	4,0 milhões

Controlar

No 2T13, a variação apresentada deveu-se, principalmente, à regularização de inspeções no período, revertendo a queda apresentada no 1T13. Destacadamente, houve aumento no número de Veículos Urbanos de Carga (VUCs), classificados como veículos a diesel, em substituição aos caminhões, cuja circulação na cidade de São Paulo foi restringida a partir de março de 2012.

Veículos Inspeccionados	2T12	2T13	Var %
Veículos Leves	632.230	646.646	2,3%
Moto	60.090	60.905	1,4%
Total Gasolina, Álcool e GNV	692.320	707.551	2,2%
Diesel	16.278	17.121	5,2%
Ônibus	5.178	5.283	2,0%
Caminhões	1.912	1.973	3,2%
Total Diesel	23.368	24.377	4,3%
Total Geral	715.688	731.928	2,3%

ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 - Amarela do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

Passageiros transportados*	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13
Passageiros Integrados	36.246.822	40.871.271	42.572.547	40.245.764	39.357.168	44.285.743
Passageiros Exclusivos	1.907.683	2.151.077	2.240.617	3.999.608	3.912.717	4.590.724
Total	38.154.505	43.022.348	44.813.164	44.245.372	43.269.885	48.876.467

*Dados preliminares.

Demanda diária média	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13
Dia útil	530.129	602.211	609.214	633.116	620.551	671.383
Sábado	245.315	285.977	295.281	316.159	294.385	324.553
Domingo	138.474	156.466	160.967	172.895	164.924	174.764
Máxima diária	610.775	645.403	666.334	685.590	704.369	744.366

Barcas

Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	2T12	2T13	Var. %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 4,50	5.931.704	6.095.161	2,8%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 12,00	608.185	636.525	4,7%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 4,50	246.405	271.714	10,3%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 4,50	122.265	209.135	71,1%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 4,50	39.163	48.654	24,2%
Total			6.947.722	7.261.189	4,5%

O aumento no número de passageiros decorreu principalmente dos seguintes fatores:

- Linha Rio – Cocotá: início das operações do catamarã Harpia, que levou a um aprimoramento nos serviços.
- Linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: melhores condições climáticas, devido à sua natureza turística das localizações.
- Linha Rio-Paquetá: melhores condições climáticas, devido à sua natureza turística da Ilha de Paquetá.

Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 21 Embarcações

Distância navegada no 2T13: 193 mil km

Aeroportos

Corporación Quiport S.A. (Quiport) – Aeroporto Internacional de Quito, no Equador Participação CCR: aproximadamente 45,49%

Desde 20 de fevereiro de 2013, as tarifas do Aeroporto Internacional de Quito são reajustadas anualmente pela inflação americana mais 12% da diferença entre as inflações equatoriana e americana.

Tarifas em US\$	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	51,7	14,3
Pouso/ton	16,1	3,3
Estacionamento/ton	2,2	0,5
Iluminação/ton	4,3	0,9
Pontes de embarque	212,4	70,8

Dados Operacionais:

Total Passageiros (Embarque '000)	2T12	2T13	Var %
Internacional	206	221	7,3%
Doméstico	443	423	-4,5%
Total	649	644	-0,8%

Total ATM (Decolagem em unidades) ¹	2T12	2T13	Var %
Internacional	4.574	5.187	13,4%
Doméstico	11.219	9.830	-12,4%
Carga	1.645	1.401	-14,8%
Militar e Outros	1.644	1.218	-25,9%
Total	19.082	17.636	-7,6%

Total MTOW ('000 em toneladas) ²	2T12	2T13	Var %
Internacional	202	230	13,9%
Doméstico	314	301	-4,1%
Carga	196	162	-17,3%
Total	712	693	-2,7%

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

A variação dos dados operacionais apresentados acima decorreu principalmente dos seguintes fatores:

- Aumento do tráfego internacional influenciado pela abertura do Novo Aeroporto Internacional de Quito em 20 de fevereiro de 2013.

- Redução em MTOW devido, principalmente, à maior base de comparação no 2T12 causada pelo fechamento temporário de um aeroporto de pequeno porte próximo a Quito, que levou a um aumento de transporte de carga no Aeroporto Internacional de Quito naquele trimestre.
- Redução no tráfego doméstico em função do novo aeroporto estar num ponto mais distante da cidade de Quito e a construção de novo acesso somente deverá ser entregue, parcialmente, no segundo semestre de 2013 e, totalmente, até o final de 2014.

Aeris Holding Costa Rica S.A. – Aeroporto Internacional de San José, na Costa Rica
Participação CCR: aproximadamente 48,75%

Tarifas:

Tarifas médias (US\$)	
Aeronáuticas	2T13
Embarque/PAX	12,6
Uso de áreas comuns e segurança/PAX	10,2
Uso da infraestrutura/ton	4,2
Aproximação e estacionamento/ton	2,9
Outras/ton	4,1
Não Aeronáuticas	2T13
Receitas comerciais/pax	9,8

Dados Operacionais:

Total Passageiros (embarque '000)	2T12	2T13	Var %
Internacional	384	396	3,1%
TOTAL	384	396	3,1%

Total ATM (decolagem em unidades) ¹	2T12	2T13	Var %
Internacional	9.568	9.516	-0,5%
Doméstico	3.362	3.132	-6,8%
Carga	1.120	1.134	1,3%
Não regular	1.608	1.572	-2,2%
TOTAL	15.658	15.354	-1,9%

Total MTOW (toneladas '000) ²	2T12	2T13	Var %
Internacional	357	354	-0,8%
Doméstico	7	6	-14,3%
Carga	53	56	5,7%
Não regular	9	19	111,1%
TOTAL	426	435	2,1%

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

O número de passageiros cresceu 3,1% no 2T13 em comparação ao 2T12, principalmente, devido ao crescimento do tráfego das companhias aéreas da América Latina e o início da operação de uma nova linha da Interjet em maio de 2012.

Companhia de Participações Aeroportuárias – Aeroporto Internacional de Curaçao
Participação CCR: aproximadamente 79,80% (desde 12 de junho de 2013)

Tarifas:

Tarifas médias (US\$)	
Aeronáuticas	2T13
Embarque/PAX	24,0
Aeronáutica/ton	5,3
Não Aeronáuticas	2T13
Receitas comerciais/pax	12,7

Dados Operacionais:

Total Passageiros (embarque '000)	2T12	2T13	Var %
Internacional	121	127	5,0%
Doméstico	50	49	-2,0%
Conexões	63	60	-4,8%
TOTAL	234	236	0,9%

Total ATM (decolagem em unidades) ¹	2T12	2T13	Var %
TOTAL	6.004	5.743	-4,3%

Total MTOW (toneladas '000) ²	2T12	2T13	Var %
TOTAL	201	218	8,5%

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

O aumento expressivo no número de passageiros internacionais no período compensou a queda do tráfego doméstico e das conexões. O número de decolagens no período decorreu da queda do tráfego doméstico e das conexões.

O peso das aeronaves, entretando, apresentou aumento devido ao fato dos voos internacionais operarem com aeronaves maiores que nos voos domésticos.

Custos Totais IFRS (1)

Os Custos Totais apresentaram um aumento de 29,4% no 2T13, atingindo R\$ 813,7 milhões. Considerando os custos caixa na mesma base⁽²⁾ o incremento foi de 1,9%. No 1S13, os Custos Totais atingiram R\$ 1.518,5 milhões (+25,8%). Considerando os custos caixa na mesma base⁽²⁾ o incremento foi de 4,5%.

Custos (R\$ MM)	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Custos Totais	(629,0)	(813,7)	29,4%	(1.206,7)	(1.518,5)	25,8%
Depreciação e Amortização	(108,7)	(140,4)	29,2%	(209,5)	(264,5)	26,3%
Serviços de Terceiros	(139,9)	(149,6)	6,9%	(278,3)	(304,7)	9,5%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(85,2)	(90,3)	6,0%	(170,3)	(178,4)	4,8%
Custo com Pessoal	(118,7)	(152,5)	28,5%	(215,2)	(280,6)	30,4%
Custo de Construção	(76,0)	(155,8)	105,0%	(140,2)	(260,0)	85,4%
Provisão de Manutenção	(35,2)	(47,1)	33,8%	(67,9)	(80,5)	18,6%
Outros Custos	(65,3)	(77,9)	19,3%	(125,3)	(149,8)	19,6%

(1) Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

(2) Exclui do cálculo os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e, provisão de manutenção, além da Barcas, adicionada em julho de 2013, do Aeroporto Internacional de Curaçao, no qual a CCR atingiu participação de 79,8% em 12 de junho de 2013 e da MTH.

Os principais motivos das variações do 2T13 em relação ao 2T12 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Do aumento de 29,2%, a Barcas e o Aeroporto Internacional de Curaçao, contribuíram com R\$ 6,6 milhões. Na mesma base de comparação, a variação foi de 23,2% e refere-se principalmente à conclusão da construção de marginais e duplicações na NovaDutra, AutoBAN e SPVias.

Serviços de Terceiros: Do aumento de 6,9%, a Barcas e o Aeroporto Internacional de Curaçao contribuíram com R\$ 10,3 milhões. A título de informação adicional, os “Custos Diretos – novo componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, constituíram R\$ 20,3 milhões no 2T13 contra R\$ 16,0 milhões no 2T12, sendo que esse aumento foi verificado principalmente na concessionária AutoBAN. Na mesma base de comparação, a variação foi de -0,5%. Esta redução deveu-se principalmente aos custos de consultoria jurídica relativos às aquisições dos Aeroportos e maiores serviços de manutenção na NovaDutra, que ocorreram no 2T12.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: A variação de +6,0% deste item deveu-se à parcela variável da outorga (nas concessionárias AutoBan, ViaOeste, RodoAnel e SPVias), que é resultado do crescimento da receita bruta total, e ao reajuste das parcelas do ônus fixo em julho/12, nas concessionárias AutoBAN e ViaOeste.

Custo com Pessoal: A variação de +28,5% contempla uma contribuição de R\$ 23,3 milhões da Barcas e do Aeroporto Internacional de Curaçao. Na mesma base de comparação, o crescimento de 8,9% registrado no 2T13 decorreu, principalmente, do dissídio de 5,0% ocorrido em abril de 2013, além do aumento com remuneração variável.

Custo de Construção (IFRS): A variação de +105,0% deste item deveu-se, principalmente, a: (i) obras de construção de marginais e terceira faixa em diversos trechos da AutoBAN; (ii) construção de marginais na região de São José dos Campos, na implantação de faixa adicional em Taubaté, além de diversas obras de alargamento de pontes e viadutos

na NovaDutra; (iii) obras de duplicação na SPVias no trecho da Raposo Tavares; e (iv) obras de duplicação da BR277 na região de Campo Largo, na RodoNorte. A Barcas e o Aeroporto Internacional de Curaçao contribuíram com R\$ 8,0 milhões. Na mesma base, a variação foi de 95,1%.

Provisão de Manutenção (IFRS): Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando incremento de 33,8% no 2T13 em relação do 2T12. A principal variação refere-se aos custos adicionais da AutoBAN.

Outros: O aumento de “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais) de 19,3% contempla uma contribuição de R\$ 18,5 milhões da Barcas e do Aeroporto Internacional de Curaçao. Considerando a mesma base de comparação (efeito-caixa), essa rubrica apresentou aumento de 0,6%.

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Lucro Líquido	224,3	304,4	35,7%	512,9	641,1	25,0%
(+) IR & CSSL	128,4	157,9	23,0%	262,4	325,1	23,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	168,2	152,5	-9,3%	344,2	290,1	-15,7%
(+) Depreciação e amortização	108,7	140,4	29,2%	209,5	264,5	26,3%
EBITDA (a)	629,6	755,2	19,9%	1.329,0	1.520,8	14,4%
Margem EBITDA (a)	54,6%	53,8%	-0,8 p.p.	57,6%	56,1%	-1,5 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	0,0%	41,0	41,0	0,0%
(+) Provisão de manutenção (c)	35,2	47,1	33,8%	67,9	80,5	18,6%
(-) Equivalência Patrimonial	(0,1)	(29,2)	n.m.	(27,3)	(71,3)	161,2%
(+) Part. Minoritários	3,8	3,4	-10,5%	8,0	9,6	20,0%
EBITDA ajustado	689,0	797,0	15,7%	1.418,6	1.580,6	11,4%
Margem EBITDA ajustada (d)	63,9%	63,9%	0,0 p.p.	65,5%	64,4%	-1,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	689,0	805,0	16,8%	1.418,6	1.589,3	12,0%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	63,9%	67,0%	+3,1 p.p.	65,5%	67,0%	+1,5 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Ajuste excluindo a Barcas, adicionada em julho de 2013, o Aeroporto Internacional de Curaçao, no qual a CCR atingiu participação de 79,8%, em 12 de junho de 2013 e a MTH.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(168,2)	(152,5)	-9,3%	(344,2)	(290,1)	-15,7%
- Resultado com Operação de Hedge	8,9	11,1	24,7%	0,9	6,1	577,8%
- Variação Monetária	(7,8)	(5,2)	-33,3%	(15,9)	(12,8)	-19,5%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(18,9)	(18,9)	0,0%	(13,7)	(16,1)	17,5%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(12,2)	(11,1)	-9,0%	(27,0)	(22,1)	-18,1%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(158,9)	(141,6)	-10,9%	(330,3)	(269,1)	-18,5%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	38,0	28,9	-23,9%	69,9	47,9	-31,5%
- Outros ¹	(17,3)	(15,7)	-9,2%	(28,1)	(24,0)	-14,6%

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Os principais motivos das variações do 2T13 são discutidos a seguir:

A ViaLagos e a RodoNorte possuem empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, através do qual as concessionárias estão ativas em cupom mais variação cambial e passivas em % do CDI. A CCR *holding* possui operações de *swap* ativa em IPC-A + 7,5% a.a. e passiva em % do CDI. Para mitigar o risco desse *swap*, foi realizado um novo *swap* na CCR *holding*, sendo ativo em % do CDI e passivo em taxa pré-fixada. A AutoBAN possui operação de *swap* a qual está ativa em IPC-A + 2,71% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de *swap* ativa em Libor e passiva à taxa pré (de 4,25% a 5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 26 do ITR 2T13.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas no período. Essa rubrica permaneceu estável no 2T13. A depreciação do Real frente ao Dólar foi de 9,76% no 2T13 em comparação a uma depreciação de 10,93% no mesmo período do ano passado.

O item “Variação Monetária” das “Despesas Financeiras” refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. Nesse sentido, no 2T13, esse item foi influenciado principalmente pela redução do montante de dívida indexado ao IGP-M, além disso, a variação desse índice registrada no período foi de 0,9% no 2T13 contra 2,6% no 2T12. Em relação ao IPCA, houve uma variação de 1,2% no 2T13 contra 1,1% no 2T12.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” das “Despesas Financeiras” apresentou redução de 10,9%, principalmente devido à queda da taxa Selic no período, de 9,0%, em média, no 2T12, para 7,7%, em média, no 2T13.

A redução do item “Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção” (novo componente de despesa financeira em IFRS) para o 2T13 decorreu, principalmente, da redução na taxa para cálculo do ajuste.

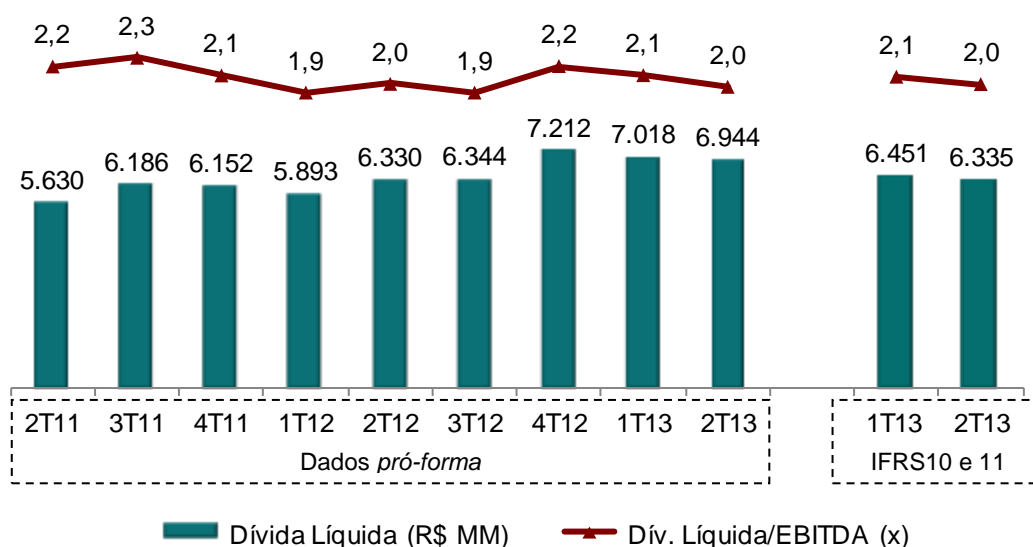
A redução de R\$ 1,6 milhão apresentada no item “Outras Despesas Financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) refere-se, principalmente, a: (i) redução da base de impostos parcelados na AutoBAN; e (ii) diminuição do saldo das retenções da outorga variável da concessionária SPVias para compensação parcial de ISSQN, que resultou em menor variação monetária.

Lucro Líquido IFRS

A CCR consolidada apresentou Lucro Líquido de R\$ 304,4 milhões (+35,7%) no 2T13, resultado do melhor desempenho operacional e financeiro. No 1S13, o Lucro Líquido atingiu R\$ 641,1 milhões (+25,0%).

Endividamento

A Dívida Líquida¹ consolidada atingiu R\$ 6,3 bilhões em junho de 2013 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,0 x, conforme gráfico a seguir:



¹ No 2T13, a relação dívida líquida e o EBITDA 12 meses da CCR foi calculada considerando-se a adoção das IFRS 10 e 11, deixando de consolidar os negócios em que a CCR não possui controle (Renovias, ViaQuatro, Controlar, STP, ViaRio, VLT Carioca e Aeroportos Internacionais de Quito e San José).

No 2T13 ocorreram as captações abaixo:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CCR	abr-13	520,0	Debêntures	105,0% do CDI	abr-16
Barcas	abr-13	146,0	Notas Promissórias	CDI + 0,7% a.a.	out-13
NovaDutra	abr-13	130,0	Notas Promissórias	104,4% do CDI	abr-14
SAMM	abr-13	63,0	Notas Promissórias	105,5% do CDI	out-13
SPVIAS	mai-13	800,0	Debêntures	105,0% do CDI	mai-16
ViaRio	mai-13	90,0	Debêntures	CDI + 1,8% a.a.	mai-14

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	mar/13	jun/13
Dívida Bruta ⁽¹⁾	7.302,1	7.269,5
% Moeda Nacional	97%	97%
% Moeda Estrangeira	3%	3%
Curto Prazo	2.531,1	1.858,7
% Moeda Nacional	93%	89%
% Moeda Estrangeira	7%	11%
Longo Prazo	4.771,0	5.410,8
% Moeda Nacional	100%	100%
% Moeda Estrangeira	0%	0%
Caixa, Aplicações Financeiras	798,6	866,6
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)⁽²⁾	52,8	67,7
Dívida Líquida	6.450,7	6.335,2

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada ao valor justo, quando aplicável.

(2) Em junho de 2013, o ajuste de *swap* a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/13	%
BNDDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 5,5% a.a.)	206,0	2,8%
BNDDES	UMBNDDES	C. Moedas + 5,5% a.a.	0,7	0,0%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + 10,65 a.a.	58,3	0,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(104,4% - 115,5%) do CDI, CDI + (0,7% - 1,5% a.a.)	6.341,0	87,6%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,5% a.a.)	275,7	3,8%
USD	USD	1,73% / LIBOR + 1,5% - 4,51% a.a.	207,0	2,9%
Outros	Pré fixado	1,14% - 1,32% a.m.	152,5	2,1%
Total			7.241,2	100,0%

Calendário de Amortização da Dívida

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2013	903,6	12%
2014	1.308,0	18%
2015	1.237,8	17%
2016	3.181,4	44%
2017	606,4	8%
2018	4,0	1%
Total	7.241,2	100%

Vale ressaltar que, do total de amortizações previstas para 2013 e 2014, grande parte é relacionada a projetos performados, i.e., AutoBAn, ViaOeste e SPVias.

Destacamos que em abril de 2013, R\$ 400 milhões referentes à amortização da 1ª emissão de Notas Promissórias da CCR foram objeto de refinanciamento com a 6ª emissão de debêntures e, em maio de 2013, foram refinanciados R\$ 800 milhões referentes à amortização do principal e pagamento de juros da 1ª emissão de debêntures da SPVias.

Investimentos e Manutenção – Efeito Caixa

R\$ MM	Investimentos Realizados						Manutenção Realizada	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção	
	2T13	1S13	2T13	1S13	2T13	1S13	2T13	1S13
AutoBAn	55,4	87,5	3,7	6,1	59,1	93,6	10,7	13,3
NovaDutra	34,0	52,0	5,4	8,5	39,4	60,5	13,0	34,1
ViaOeste	9,1	13,5	1,4	2,8	10,5	16,3	2,1	4,1
RodoNorte (100%)	9,5	19,9	0,9	1,2	10,4	21,1	6,9	14,3
Ponte	3,7	7,1	2,0	3,8	5,7	10,9	0,6	0,7
ViaLagos	5,0	6,3	0,7	1,2	5,7	7,5	0,0	0,1
SPVias	27,4	45,9	2,4	7,3	29,8	53,2	5,1	10,6
RodoAnel (100%)	4,4	9,0	1,0	1,2	5,4	10,2	0,0	0,0
SAMM	0,5	8,0	3,6	6,9	4,1	14,9	0,0	0,0
Barcas	7,6	8,6	3,5	4,5	11,1	13,1	0,0	0,0
Outras ¹	9,3	7,5	9,6	16,9	18,8	24,4	0,0	0,0
Consolidado	165,9	265,3	34,2	60,4	200,0	325,7	38,4	77,2

1 - Inclui CCR, MTH, CPC, CPCSP e Eliminações.

No 2T13, os investimentos realizados somados à manutenção atingiram R\$ 238,0 milhões. As concessionárias que mais investiram no 2T13 foram AutoBAn, NovaDutra, SPVias, Barcas, ViaOeste e RodoNorte.

A AutoBAn investiu, principalmente, na construção de faixas adicionais e marginais nos municípios de Jundiaí, Sumaré, Nova Odessa, Campinas, Osasco, Valinhos e Americana. Os investimentos da NovaDutra concentraram-se na construção de marginais na região de São José dos Campos, na implantação de faixa adicional em Taubaté, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. A SPVias investiu principalmente na duplicação de pista do km 115 ao 158. A Barcas realizou obras de revitalização nas estações da Praça XV e Araribóia além de reformas nas embarcações. Na ViaOeste, destacaram-se investimentos no retorno do km 64 da SP-280. A RodoNorte investiu, essencialmente, na duplicação da BR-277 do km 114 ao km 121.

R\$ MM	Investimentos Realizados Pró-forma			Manutenção Realizada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
	1S13	1S13	1S13	1S13
Renovias (40%)	0,9	2,0	2,9	2,1
ViaQuatro (58%)	3,7	0,7	4,4	0,0
STP (38,25%)	2,0	9,1	11,1	0,0
Controlar (45%)	0,0	0,0	0,0	0,0
ViaRio (24,75%)	8,3	0,1	8,4	0,0
Quito (45,49%)	22,1	3,2	25,3	0,0
San José (48,75%)	5,9	0,1	6,0	0,0
Total	42,9	15,2	58,1	2,1

Seguem abaixo os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2013, incluindo os negócios em que a CCR não possui controle, ou de controle compartilhado:

2013 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAn	250,2	27,2	277,4	9,8
NovaDutra	235,8	25,3	261,1	60,7
ViaOeste	94,8	15,0	109,8	22,7
RodoNorte (100%)	86,1	10,8	96,9	29,5
Ponte	13,0	9,4	22,4	3,7
ViaLagos	87,0	4,7	91,7	4,2
SPVias	153,5	17,6	171,1	46,2
ViaQuatro (58%)	106,3	8,6	114,9	0,0
Renovias (40%)	9,2	5,8	15,0	6,3
RodoAnel (100%)	39,8	4,8	44,6	0,0
Controlar (45%)	0,3	2,7	3,0	0,0
Samm	20,3	42,1	62,4	0,0
ViaRio (33,33%)	60,0	0,0	60,0	0,0
Aeroportos ¹	52,0	2,4	54,4	0,0
Barcas	17,3	12,9	30,2	0,0
Outras ²	0,0	44,2	44,2	0,1
Consolidado	1.225,6	233,5	1.459,1	183,2

1 - Inclui Quito, San José e Curaçao.

2 - Inclui CCR, CCR Espanha, CCR México, CPCSP, STP e Eliminações.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção, que foi contabilizada como despesa no passado e será realizada em 2013. À medida que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

Próximos Eventos

Teleconferências

Em Português:

Terça-feira, 13 de agosto de 2013
11h São Paulo / 10h Nova Iorque
Telefone: (11) 4688-6361
Código: CCR
Replay: (11) 4688-6312
Código: 2304792#

Webcast: www.grupoccr.com.br/investidores

Em Inglês:

Terça-feira, 13 de agosto de 2013
12h São Paulo / 11h Nova Iorque
Brasil: (11) 4688-6361 Código: CCR
Outros Países: (+1) 786-924-6977
US: (+1) 855-281-6021
Replay: (11) 4688-6312
Código: 0897612#

Webcast: www.grupoccr.com.br/investidores

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: O Grupo CCR é um dos maiores grupos de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla 2.437 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR Ponte (RJ), CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP) e CCR RodoAnel (SP), CCR SPVias (SP) e Renovias (SP). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, que irá construir e operar o Corredor Expresso ViaRio, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda em negócios correlatos, tendo participação de 38,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos, e de 45% no capital social da Controlar, concessionária que realiza o programa de inspeção veicular da cidade de São Paulo. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro e CCR Barcas, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo e pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro. Em 2012, ingressou no setor aeroportuário com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito, San Jose e Curaçao. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e faz parte da carteira teórica do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa. Emprega, atualmente, cerca de 10 mil colaboradores.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC), é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, desde 2009, a participação de 45% da Controlar, concessionária de serviços públicos de inspeção veicular da Cidade de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do

*mun*do. A CPC também possui 45,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	1.181.996	1.364.718	15,5%	2.376.111	2.685.003	13,0%
- Receita de Pedágio	1.158.070	1.292.591	11,6%	2.328.383	2.552.189	9,6%
- Outras Receitas	23.926	72.127	201,5%	47.728	132.814	178,3%
Deduções da Receita Bruta	(104.359)	(117.897)	13,0%	(209.343)	(232.028)	10,8%
Receita Líquida	1.077.637	1.246.821	15,7%	2.166.768	2.452.975	13,2%
(+) Receita de Construção	75.954	155.817	105,1%	140.165	260.015	85,5%
Custo dos Serviços Prestados	(493.080)	(659.929)	33,8%	(958.286)	(1.227.726)	28,1%
- Depreciação e Amortização	(92.048)	(115.854)	25,9%	(179.011)	(221.014)	23,5%
- Serviços de Terceiros	(109.088)	(118.278)	8,4%	(211.920)	(236.090)	11,4%
- Custo da Outorga	(64.707)	(69.799)	7,9%	(129.255)	(137.369)	6,3%
- Custo com Pessoal	(57.050)	(76.689)	34,4%	(112.083)	(150.973)	34,7%
- Custo de Construção	(75.954)	(155.817)	105,1%	(140.165)	(260.015)	85,5%
- Provisão de Manutenção	(35.223)	(47.065)	33,6%	(67.913)	(80.475)	18,5%
- Outros	(38.503)	(55.920)	45,2%	(76.924)	(100.775)	31,0%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.507)	(20.507)	-	(41.015)	(41.015)	-
Lucro Bruto	660.510	742.709	12,4%	1.348.647	1.485.264	10,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>61,3%</i>	<i>59,6%</i>		<i>62,2%</i>	<i>60,5%</i>	
Despesas Administrativas	(135.968)	(153.704)	13,0%	(248.458)	(290.649)	17,0%
- Depreciação e Amortização	(16.652)	(24.577)	47,6%	(30.519)	(43.446)	42,4%
- Serviços de Terceiros	(30.850)	(31.343)	1,6%	(66.399)	(68.637)	3,4%
- Pessoal	(61.693)	(75.849)	22,9%	(103.109)	(129.632)	25,7%
- Outros	(26.773)	(21.935)	-18,1%	(48.431)	(48.934)	1,0%
EBIT (a)	524.542	589.005	12,3%	1.100.189	1.194.615	8,6%
<i>Margem EBIT</i>	<i>45,5%</i>	<i>42,0%</i>	<i>-3,5 p.p.</i>	<i>47,7%</i>	<i>44,0%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>
<i>Margem EBIT ajustada (b)</i>	<i>48,7%</i>	<i>47,2%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>	<i>50,8%</i>	<i>48,7%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	108.700	140.431	29,2%	209.530	264.460	26,2%
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	80	29.187	n.m.	27.286	71.309	161,3%
- Participação dos minoritários	(3.815)	(3.359)	-12,0%	(8.025)	(9.595)	19,6%
EBITDA (a)	629.507	755.264	20,0%	1.328.980	1.520.789	14,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>54,6%</i>	<i>53,8%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>57,6%</i>	<i>56,1%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	35.223	47.065	33,6%	67.913	80.475	18,5%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.507	20.507		41.015	41.015	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(80)	(29.187)	n.m.	(27.286)	(71.309)	161,3%
- Participação dos minoritários	3.815	3.359	-12,0%	8.025	9.595	19,6%
EBITDA ajustado	688.972	797.008	15,7%	1.418.647	1.580.565	11,4%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>63,9%</i>	<i>63,9%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>65,5%</i>	<i>64,4%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(168.157)	(152.517)	-9,3%	(344.188)	(290.098)	-15,7%
Despesas Financeiras:	(232.770)	(208.773)	-10,3%	(470.030)	(376.813)	-19,8%
- Juros	(158.943)	(141.577)	-10,9%	(330.331)	(269.128)	-18,5%
- Variação Monetária	(7.771)	(5.237)	-32,6%	(15.905)	(12.799)	-19,5%
- Variações Cambial	(18.957)	(20.020)	5,6%	(29.671)	(23.617)	-20,4%
- Perda com operação de Hedge	(17.652)	(15.165)	-14,1%	(39.139)	(25.172)	-35,7%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(12.205)	(11.105)	-9,0%	(27.017)	(22.073)	-18,3%
- Outras Despesas Financeiras	(17.242)	(15.669)	-9,1%	(27.967)	(24.024)	-14,1%
Receitas Financeiras	64.613	56.256	-12,9%	125.842	86.715	-31,1%
- Ganho com operação de Hedge	26.566	26.250	-1,2%	40.033	31.284	-21,9%
- Variações Cambial	93	1.139	n.m.	15.927	7.538	-52,7%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	37.954	28.867	-23,9%	69.882	47.893	-31,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	80	29.187	n.m.	27.286	71.309	161,3%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	356.465	465.675	30,6%	783.287	975.826	24,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(134.908)	(174.090)	29,0%	(282.458)	(352.462)	24,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	6.523	16.209	148,5%	20.096	27.335	36,0%
Lucro antes da participação dos minoritários	228.080	307.794	35,0%	520.925	650.699	24,9%
Participação dos minoritários	(3.815)	(3.359)	-12,0%	(8.025)	(9.595)	19,6%
Lucro Líquido do exercício	224.265	304.435	35,7%	512.900	641.104	25,0%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,13	0,17	35,7%	0,29	0,36	25,0%
<i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i>	<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>		<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>	

(a) Calculados de acordo com a Instrução CVM no. 527/12.

(b) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas Líquidas, excluindo-se a Receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(c) A provisão de manutenção se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO	1T13	2T13
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	798.614	866.569
Contas a Receber	30.660	40.593
Contas a Receber de Partes Relacionadas	272.762	277.137
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	1.252	734
Tributos a Recuperar	66.410	64.632
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
Contas a Receber com Operações de Derivativos	46.958	75.676
Despesas antecipadas e outros	39.028	41.651
Total do circulante	1.337.716	1.449.024
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e Contas a Receber	20.848	21.969
Créditos com Partes Relacionadas	288.491	244.705
Tributos Correntes a Recuperar	142.861	144.985
Tributos Diferidos	436.928	451.804
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.566.444	2.579.593
Contas a Receber com Operações de Derivativos	5.964	2.056
Despesas antecipadas e outros	30.069	30.389
Total do realizável a longo prazo	3.491.605	3.475.501
Investimentos	705.153	674.153
Imobilizado	478.107	472.719
Intangível	6.987.547	7.222.887
Total do Ativo Não Circulante	11.662.412	11.845.260
TOTAL DO ATIVO	13.000.128	13.294.284
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	396.498	289.694
Debêntures	2.134.627	1.569.051
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	86	2.427
Fornecedores	146.450	163.858
Impostos e Contribuições a Recolher	132.190	173.366
Impostos e Contribuições Federais Parcelados	49.107	49.173
Obrigações Sociais e Trabalhistas	140.278	109.137
Passivos com Partes Relacionadas	49.757	54.808
Dividendos e JCP a Pagar	258	271
Provisão de Manutenção	135.001	162.463
Obrigações com o Poder Concedente	23.726	18.285
Outras contas a pagar	126.752	125.077
Total do Circulante	3.334.730	2.717.610
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	164.168	188.158
Debêntures	4.606.849	5.222.610
Impostos e Contribuições a Recolher	38.858	40.733
Impostos e Contribuições Federais Parcelados	442.171	436.311
Tributos Diferidos	212.472	214.666
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	61.396	60.976
Provisão de Manutenção	215.994	208.297
Obrigações com o Poder Concedente	6.710	6.619
Passivos com Partes Relacionadas	96.403	98.163
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	-	7.575
Outras contas a pagar	124.844	142.965
Total do exigível a longo prazo	5.969.865	6.627.073
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes Acumulados de Conversão	(3.675)	39.549
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.542.038	1.846.473
Ágio em transação de capital	(22.934)	(22.934)
Dividendo adicional proposto	100.775	-
Patrimônio líquido dos controladores	3.641.546	3.888.430
Participações de acionistas não controladores	53.987	61.171
Total do patrimônio líquido	3.695.533	3.949.601
TOTAL	13.000.128	13.294.284

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T12	2T13	1S12	1S13
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	228.080	307.794	520.925	650.699
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.523)	(16.209)	(20.096)	(27.335)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.508	41.016	41.016
Depreciação e amortização	94.958	122.369	182.797	232.652
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	2.632	9.054	6.645	9.498
Amortização do direito da concessão - ágio	13.742	18.062	26.733	31.808
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	18.868	18.881	13.744	16.079
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	298	1.221	3.543	2.285
Juros sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	158.948	141.577	330.331	269.128
Variação monetária sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	7.433	4.016	12.141	10.514
Capitalização de custo de empréstimos	(9.513)	(8.802)	(21.375)	(16.882)
Resultado de operações com derivativos	(17.852)	(16.443)	(12.081)	(12.218)
Constituição da provisão de manutenção	35.223	47.065	67.913	80.475
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	13.009	11.104	27.017	22.072
Constituição e juros sobre contingências	1.951	(420)	4.438	3.904
Provisão para devedores duvidosos	24.249	687	26.340	752
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(919)	(2.974)	(1.650)	(6.151)
Juros sobre impostos parcelados	9.291	6.514	19.809	12.741
Variação cambial sobre imobilizado e intangível	-	(527)	-	-
Outros	-	3.929	-	3.929
Equivalência patrimonial	(80)	(29.187)	(27.286)	(71.309)
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(28.597)	(4.030)	(26.429)	(3.919)
Contas a receber - partes relacionadas	35.747	(25.309)	43.205	(29.815)
Impostos a recuperar	(9.930)	(346)	(13.545)	(5.479)
Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	10.297	9.982	18.939	26.710
Despesas antecipadas outorga fixa	(31.848)	(33.657)	(63.695)	(67.316)
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	(2.197)	518	(5.130)	(120)
Despesas antecipadas e outras	6.221	1.187	6.046	(12.693)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	299	3.501	(33.037)	(8.852)
Fornecedores - partes relacionadas	(33.344)	(3.714)	(22.266)	(10.235)
Obrigações sociais e trabalhistas	(24.324)	(43.398)	2.272	(17.354)
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	111.252	169.606	244.026	326.863
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(100.326)	(139.083)	(216.833)	(404.149)
Realização da provisão de manutenção	(74.786)	(38.403)	(150.851)	(77.163)
Obrigações com o poder concedente	(1.383)	(6.756)	(2.902)	(6.812)
Outras contas a pagar	(730)	16.649	5.250	21.156
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	450.654	544.966	985.954	984.479
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Pagamento pela compra de Curaçao	-	(22.060)	-	(22.060)
Pagamento pela compra de Quiport	(285.232)	-	(285.232)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(48.268)	(34.153)	(84.046)	(60.438)
Adições ao ativo intangível	(71.351)	(165.990)	(134.844)	(265.382)
Mútuos com partes relacionadas				
Recebimentos (Pagamentos)	-	-	-	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(10.720)	24.397	(10.636)	16.972
Participação dos acionistas não controladores	-	(197)	(4.134)	(5.902)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(415.571)	(198.003)	(518.892)	(336.810)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	485	(8)	(40.183)	(14)
Liquidação de operações com derivativos	(4.046)	(2.403)	(5.711)	(3.199)
Mútuos com partes relacionadas				
Recebimentos (Pagamentos)	7.242	-	7.242	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	1.146.209	1.653.430	1.173.387	1.663.458
Pagamentos de principal	(621.192)	(1.637.352)	(734.568)	(1.714.024)
Pagamentos de juros	(181.110)	(261.418)	(216.039)	(294.318)
Dividendos				
Pagos	(100.714)	(100.761)	(100.714)	(100.761)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	246.874	(279.008)	83.414	(379.354)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	281.957	67.955	550.476	268.315
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	944.675	798.614	676.156	598.254
No final do exercício	1.226.632	866.569	1.226.632	866.569

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (38,5%), Controlar (45%), ViaQuatro (58%), ViaRio (33,33%), VLT (24,44%) e Aeroportos Internacionais de Quito (45,49%) e San José (48,75%)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO PRÓ-FORMA	2T12	2T13	Var %	1S12	1S13	Var %
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	1.316.920	1.575.416	19,6%	2.628.869	3.086.233	17,4%
- Receita de Pedágio	1.188.077	1.326.018	11,6%	2.388.050	2.617.613	9,6%
- Outras Receitas	128.843	249.398	93,6%	240.819	468.620	94,6%
Deduções da Receita Bruta	(118.272)	(132.745)	12,2%	(235.572)	(260.054)	10,4%
Receita Líquida	1.198.648	1.442.671	20,4%	2.393.297	2.826.179	18,1%
(+) Receita de Construção	90.719	170.714	88,2%	164.947	312.219	89,3%
Custo dos Serviços Prestados	(554.228)	(754.305)	36,1%	(1.074.501)	(1.432.878)	33,4%
- Depreciação e Amortização	(100.137)	(141.960)	41,8%	(193.181)	(271.087)	40,3%
- Serviços de Terceiros	(115.358)	(129.804)	12,5%	(226.663)	(258.852)	14,2%
- Custo da Outorga	(67.435)	(76.507)	13,5%	(134.738)	(149.597)	11,0%
- Custo com Pessoal	(76.349)	(101.072)	32,4%	(149.329)	(197.553)	32,3%
- Custo de Construção	(90.719)	(170.776)	88,2%	(164.947)	(310.937)	88,5%
- Provisão de Manutenção	(37.077)	(48.637)	31,2%	(71.507)	(83.425)	16,7%
- Outros	(46.646)	(65.042)	39,4%	(93.121)	(120.412)	29,3%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.507)	(20.507)	-	(41.015)	(41.015)	-
Lucro Bruto	735.138	859.080	16,9%	1.483.742	1.705.520	14,9%
<i>Margem Bruta</i>	61,3%	59,5%		62,0%	60,3%	
Despesas Administrativas	(171.976)	(190.642)	10,9%	(312.943)	(363.093)	16,0%
- Depreciação e Amortização	(28.470)	(28.486)	0,1%	(53.419)	(52.878)	-1,0%
- Serviços de Terceiros	(40.735)	(43.002)	5,6%	(81.704)	(90.658)	11,0%
- Pessoal	(67.525)	(84.328)	24,9%	(113.965)	(146.559)	28,6%
- Outros	(35.246)	(34.826)	-1,2%	(63.855)	(72.998)	14,3%
EBIT (a)	563.162	668.438	18,7%	1.170.800	1.342.427	14,7%
<i>Margem EBIT</i>	43,7%	41,4%	-2,3 p.p.	45,8%	42,8%	-3,0 p.p.
<i>Margem EBIT ajustada (b)</i>	47,0%	46,3%	-0,7 p.p.	48,9%	47,5%	-1,4 p.p.
+ Depreciação e amortização	128.607	170.446	32,5%	246.600	323.965	31,4%
EBITDA (a)	691.769	838.884	21,3%	1.417.400	1.666.392	17,6%
<i>Margem EBITDA</i>	53,7%	52,0%	-1,7 p.p.	55,4%	53,1%	-2,3 p.p.
+ Provisão de manutenção (c)	37.077	48.637	31,2%	71.507	83.425	16,7%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.507	20.507		41.015	41.015	
EBITDA ajustado	749.353	908.028	21,2%	1.529.922	1.790.832	17,1%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	62,5%	62,9%	+0,4 p.p.	63,9%	63,4%	-0,5 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(202.855)	(188.733)	-7,0%	(371.968)	(331.562)	-10,9%
Despesas Financeiras:	(278.252)	(260.125)	-6,5%	(547.123)	(452.997)	-17,2%
- Juros	(164.296)	(153.727)	-6,4%	(340.625)	(289.873)	-14,9%
- Variação Monetária	(7.771)	(5.237)	-32,6%	(15.905)	(12.799)	-19,5%
- Variações Cambial	(57.680)	(55.606)	-3,6%	(90.283)	(66.828)	-26,0%
- Perda com operação de Hedge	(17.469)	(14.733)	-15,7%	(42.526)	(31.455)	-26,0%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(13.636)	(11.545)	-15,3%	(28.256)	(22.906)	-18,9%
- Outras Despesas Financeiras	(17.400)	(19.277)	10,8%	(29.528)	(29.136)	-1,3%
Receitas Financeiras	75.397	71.392	-5,3%	175.155	121.435	-30,7%
- Ganho com operação de Hedge	31.566	34.430	9,1%	48.724	43.555	-10,6%
- Variações Cambial	2.247	5.283	135,1%	49.071	24.367	-50,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	41.584	31.679	-23,8%	77.360	53.513	-30,8%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	360.307	479.705	33,1%	798.832	1.010.865	26,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(145.095)	(190.695)	31,4%	(303.649)	(387.338)	27,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	12.868	18.784	46,0%	25.743	27.172	5,6%
Lucro antes da participação dos minoritários	228.080	307.794	35,0%	520.925	650.699	24,9%
Participação dos minoritários	(3.815)	(3.359)	-12,0%	(8.025)	(9.595)	19,6%
Lucro Líquido do exercício	224.265	304.435	35,7%	512.900	641.104	25,0%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,13	0,17	30,8%	0,29	0,36	24,1%
<i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i>	1.765.587.200	1.765.587.200		1.765.587.200	1.765.587.200	

(a) Calculados de acordo com a Instrução CVM no. 527/12.

(b) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas líquidas, excluindo-se a Receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(c) A provisão de manutenção se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T13	2T13
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.076.493	1.149.647
Contas a receber	314.335	309.113
Contas a receber pessoas ligadas	176.002	174.923
Dividendos e juros sobre o capital próprio	614	-
Impostos a recuperar	75.893	67.748
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.125	82.125
Contas a receber com operações de derivativos	49.568	82.761
Despesas antecipadas e outros	78.028	81.967
Total do circulante	1.853.058	1.948.284
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e contas a receber	20.848	21.969
Partes Relacionadas	150.421	134.176
Impostos a recuperar	142.861	144.985
Impostos diferidos	486.151	472.618
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.582.069	2.595.930
Contas a receber com operações de derivativos	7.738	9.440
Despesas antecipadas e outros	35.563	38.859
Total do realizável a longo prazo	3.425.651	3.417.977
Investimentos	(3)	-
Imobilizado	563.145	560.249
Intangível	8.766.639	8.993.338
Total do Ativo Não Circulante	12.755.432	12.971.564
TOTAL DO ATIVO	14.608.490	14.919.848
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	496.965	377.221
Debêntures e notas promissórias	2.134.671	1.598.985
Contas a pagar com operações de derivativos	2.075	2.427
Fornecedores	336.883	356.973
Impostos e contribuições a recolher	196.577	229.278
Impostos e contribuições parcelados	50.462	50.429
Obrigações sociais e trabalhistas	164.618	127.928
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	49.367	55.776
Mútuos - partes relacionadas	33.348	7.087
Dividendos e juros sobre o capital próprio	259	271
Provisão de manutenção	139.804	171.803
Obrigações com o poder concedente	32.445	27.416
Outras contas a pagar	91.182	93.972
Total do Circulante	3.728.656	3.099.566
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	872.814	939.676
Debêntures e notas promissórias	4.644.682	5.260.461
Contas a pagar com operações de derivativos	1.062	7.575
Impostos e contribuições a recolher	38.858	40.733
Impostos e contribuições parcelados	444.737	438.769
Impostos diferidos	256.211	227.427
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	23.708	23.525
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	65.324	65.149
Provisão de manutenção	224.844	212.581
Obrigações com o poder concedente	25.853	25.762
Mútuos - partes relacionadas	188.774	201.804
Outras contas a pagar	397.434	427.219
Total do exigível a longo prazo	7.184.301	7.870.681
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajuste de avaliação patrimonial	(3.675)	39.549
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.542.038	1.846.473
Ágio em transação de capital	(22.934)	(22.934)
Dividendo adicional proposto	100.775	-
Patrimônio líquido dos controladores	3.641.546	3.888.430
Participações de acionistas não controladores	53.987	61.171
Total do patrimônio líquido	3.695.533	3.949.601
TOTAL	14.608.490	14.919.848

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T12	2T13	1S12	1S13
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	228.080	307.794	520.925	650.699
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.868)	(15.258)	(25.743)	(23.646)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.508	41.016	41.016
Depreciação e amortização	108.021	146.862	206.322	278.897
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	8.423	9.179	12.669	9.902
Amortização do direito da concessão - ágio	20.591	23.584	40.278	45.068
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	55.433	50.323	41.212	42.461
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	298	1.221	3.543	2.285
Juros sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	164.290	153.727	340.617	289.873
Varição monetária sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	7.433	4.016	12.141	10.514
Capitalização de custo de empréstimos	(11.156)	(9.781)	(24.333)	(18.975)
Resultado de operações com derivativos	(22.936)	(25.057)	(17.387)	(18.208)
Constituição da provisão de manutenção	36.953	48.639	71.382	83.425
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	13.638	11.545	28.257	22.906
Constituição e juros sobre contingências	2.142	(175)	4.847	4.399
Provisão para devedores duvidosos	2.759	3.237	5.318	6.936
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	472	841	1.477	719
Juros sobre impostos parcelados	9.292	6.625	19.894	12.852
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	8.799	3.876	(894)	(34.758)
Contas a receber - partes relacionadas	91.663	(9.609)	118.789	(17.448)
Impostos a recuperar	(8.670)	6.021	(11.194)	(6.202)
Dividendos Recebidos	464	614	439	614
Despesas antecipadas outorga fixa	(32.517)	(34.369)	(65.032)	(68.738)
Despesas antecipadas e outras	4.984	(5.627)	10.503	(14.560)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	8.645	16.962	(58.020)	(11.469)
Fornecedores - partes relacionadas	(101.477)	(18.640)	(107.534)	(28.454)
Obrigações sociais e trabalhistas	(19.304)	(36.690)	10.074	(11.610)
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	156.270	212.258	290.656	328.240
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(144.205)	(190.255)	(260.712)	(404.149)
Realização da provisão de manutenção	(77.798)	(40.498)	(154.951)	(79.258)
Obrigações com o poder concedente	(1.730)	(6.763)	(4.182)	(6.822)
Outras contas a pagar	(5)	25.310	10.065	53.584
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	516.492	660.420	1.060.442	1.140.094
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Ajuste acumulado de conversão em controladas	5.435	(12.957)	5.435	(1.471)
Pagamento pela compra de 45,49% da Quiport, líquido do caixa adquirido	(188.398)	-	(188.398)	-
Pagamento pela compra de 39% da Curação, líquido do caixa adquirido	-	(33.311)	-	(33.311)
Aquisição de ativo imobilizado	(55.560)	(44.167)	(96.386)	(75.733)
Adições ao ativo intangível	(94.053)	(182.279)	(161.402)	(309.000)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(665)	-	(581)	-
Participação dos acionistas não controladores	-	9.888	(4.134)	4.183
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(333.241)	(262.826)	(445.466)	(415.332)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(3.366)	(8)	(44.034)	9.751
Liquidação de operações com derivativos	(4.047)	(2.400)	(6.217)	(4.161)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	7.242	419	7.242	419
Pagamentos/Recebimentos	-	29.196	-	29.196
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	1.144.658	1.680.062	1.171.908	1.727.839
Pagamentos de principal	(628.548)	(1.652.420)	(749.368)	(1.793.053)
Pagamentos de juros	(183.404)	(278.527)	(224.613)	(316.836)
Dividendos				
Pagos	(100.714)	(100.761)	(100.714)	(100.761)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	231.821	(324.439)	54.204	(447.606)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	415.072	73.155	669.180	277.156
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.017.439	1.076.492	763.331	872.491
No final do exercício	1.432.511	1.149.647	1.432.511	1.149.647